



SONDAGEM INDUSTRIAL



Volume de produção da indústria cresceu em março de 2017

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial, do mês de março de 2017, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Volume de produção*, apesar de ter ficado abaixo da margem dos 50 pontos, teve crescimento significativo de 12,3 pontos, quando comparado ao mês anterior, indicando crescimento da produção. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas chegou aos 63%, 2 pontos percentuais acima do registrado em fevereiro de 2017. O indicador de *Evolução do número de empregados* apresentou leve alta de 0,3 ponto, quando comparado ao mês anterior, porém

mantve-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa nesse aspecto. Os *Estoques de produtos finais* nas indústrias somaram 42,7 pontos, em março, estando próximo do resultado planejado pelos empresários, porém abaixo da linha divisória.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados menores que os registrados no Nordeste e no Brasil em todos os agregados. No quesito Utilização da Capacidade Instalada (UCI), Sergipe assinalou 63%, enquanto o Nordeste registrou em 66% e o Brasil 65%.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Março/2017 x Fevereiro/2017 x Janeiro/2017

Indicadores	Março/2017			Fevereiro/ 2017			Janeiro/ 2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	47,9	41,7	49,3	35,6	36,8	35,3	43,3	45,8	42,7
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	37,2	27,9	39,4	36,2	32,4	37,1	35,7	33,3	36,3
Util. da capacidade instalada (%)	63,0	48,0	67,0	61,0	53,0	63,0	62,0	53,0	64,0
Evolução do número de empregados	40,8	44,1	40,0	40,5	42,6	40,0	44,2	43,1	44,4
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	41,5	39,6	42,0	47,0	40,0	48,7	45,3	39,6	46,6
Estoques de produtos finais (evolução)	42,7	43,8	42,4	53,2	50,0	53,9	47,2	45,5	47,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Março/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	47,9	53,9	54,8
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	37,2	42,6	41,2
Util. da capacidade instalada (%)	63,0	66,0	65,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	40,8	46,3	47,5
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	41,5	49,1	50,3
Estoques de produtos finais	42,7	46,8	49,1

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

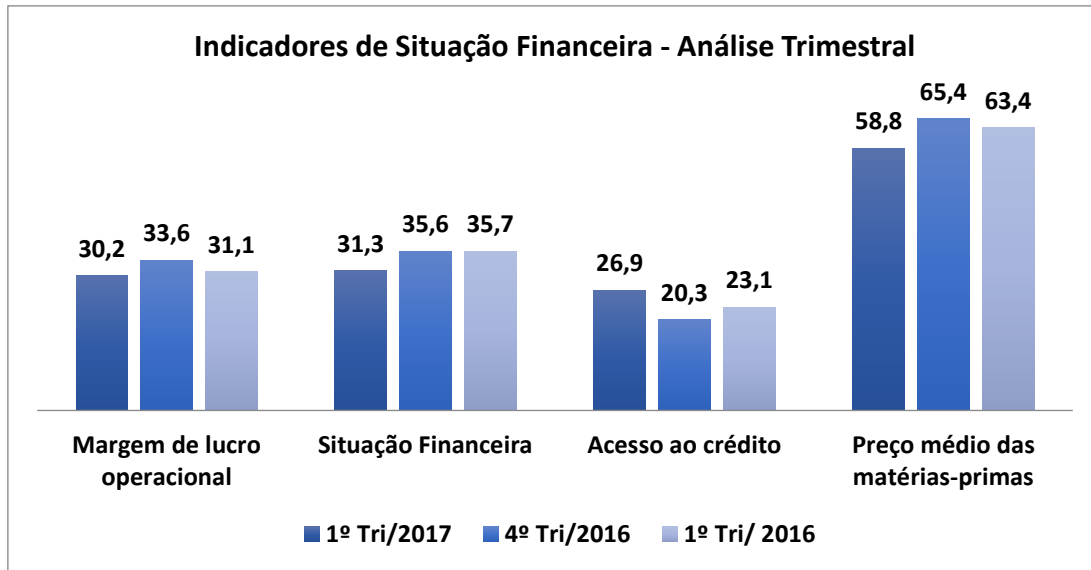
Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador de *Margem de lucro operacional* ficou bem abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, expondo insatisfação dos empresários em relação ao lucro. Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira* atingiu 31,3 pontos, 4,3 pontos menor que o último trimestre, e 4,4 pontos menor que o mesmo período de 2016. O *Acesso ao crédito* está cada vez mais difícil, na

percepção dos empresários, apesar do indicador ter ficado 6,6 pontos acima do registrado no trimestre anterior, e 3,8 pontos maior que o mesmo período de 2016, ele continua abaixo da margem de 50 pontos, indicando pessimismo dos empresários nesse aspecto. Sobre o *Preço médio das matérias-primas*, o indicador, está acima da margem dos 50 pontos, porém, apresentou redução de 6,6 pontos, se comparado ao trimestre imediatamente anterior.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	1º Tri/2017			4º Tri/2016			1º Tri/ 2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	30,2	33,3	29,5	33,6	32,4	33,9	31,1	35,3	30,1
Situação Financeira	31,3	35,3	30,3	35,6	35,3	35,7	35,7	34,7	35,9
Acesso ao crédito	26,9	25,0	27,4	20,3	22,9	19,7	23,1	25,0	22,6
Preço médio das matérias-primas	58,8	55,6	59,6	65,4	58,8	67,0	63,4	67,2	62,5

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, os principais obstáculos apontados pelos empresários industriais em Sergipe foram: “Elevada carga tributária” (49,1%), seguido pela “Inadimplência dos clientes” (45,3%) e pela “Taxas de Juros Elevadas” (32,1%).

Dando continuidade, outros problemas que atingem os empresários sergipanos são: “Falta de capital de giro” (28,3%) e “Demanda interna insuficiente” (26,4). Na sequência, as dificuldades com maior número de citações, foram: “Falta ou alto custo de matéria-prima” e “Competição Desleal”, ambas assinaladas por 20,7% dos

entrevistados, seguidos dos itens e “Falta ou alto custo de energia” (15,2%), “Burocracia excessiva” (11,3%). Já 9,4% dos entrevistados citaram a “Falta de financiamento de longo prazo” e “Demanda externa insuficiente”, enquanto os itens “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado” e “Insegurança jurídica” foram assinalados, ambos, por 5,7% dos empresários. Os itens “Competição com importados” e “Dificuldades na logística de transporte” foram citados por 3,7%. Por fim, 1,9% dos entrevistados, citaram “Taxa de câmbio” como um dos problemas enfrentados pelos empresários industriais em Sergipe.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	1º Tri/2017			4º Tri/2016		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	49,06%	44,44%	51,43%	56,50%	70,50%	48,20%
Inadimplência dos clientes	45,28%	38,89%	48,57%	39,10%	35,20%	41,30%
Taxas de juros elevadas	32,08%	22,22%	37,14%	23,90%	17,60%	27,50%
Falta de capital de giro	28,30%	27,78%	28,57%	34,70%	29,40%	37,90%
Demanda interna insuficiente	26,42%	22,22%	28,57%	23,90%	23,50%	24,10%
Falta ou alto custo da matéria-prima	20,75%	22,22%	20,00%	15,20%	5,80%	20,60%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	20,75%	22,22%	20,00%	13,00%	11,70%	13,70%
Falta ou alto custo de energia	15,09%	27,78%	8,57%	6,50%	5,80%	6,90%
Burocracia excessiva	11,32%	5,56%	14,29%	15,20%	23,50%	10,30%
Falta de financiamento de longo prazo	9,43%	5,56%	11,43%	10,80%	5,80%	13,70%
Demanda externa insuficiente	9,43%	11,11%	8,57%	8,70%	11,70%	6,90%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,66%	5,56%	5,71%	8,70%	11,70%	6,90%
Insegurança jurídica	5,66%	11,11%	2,86%	4,30%	11,70%	0,00%
Competição com importados	3,77%	11,11%	0,00%	13,00%	11,70%	13,70%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	3,77%	11,11%	0,00%	4,30%	0,00%	6,90%
Taxa de câmbio	1,89%	0,00%	2,86%	6,50%	5,80%	6,90%
Outros	0,00%	0,00%	0,00%	2,10%	0,00%	3,40%

MELHORAM AS PERSPECTIVAS DOS EMPRESÁRIOS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados do mês de março para as expectativas foram melhores em relação aos itens: *Demanda por produtos*, que somou 50,8 pontos, no mês em análise, mostrando evolução positiva de 5,2 pontos nesse aspecto, e *Compras de matéria-prima*, que ficou 4,5 pontos maior, ambas em relação ao mês anterior, chegando aos 46,9 pontos em março de 2017. Porém, mesmo com

essa evolução, o indicador continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

No mês em análise, o item *Número de empregados* somou 44 pontos, apresentando leve retração de 0,7 ponto, quando comparado ao mês de fevereiro de 2017. O item *Quantidade exportada* somou 35 pontos, 5 pontos menor que o mês anterior.



Quanto ao item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses os empresários sergipanos

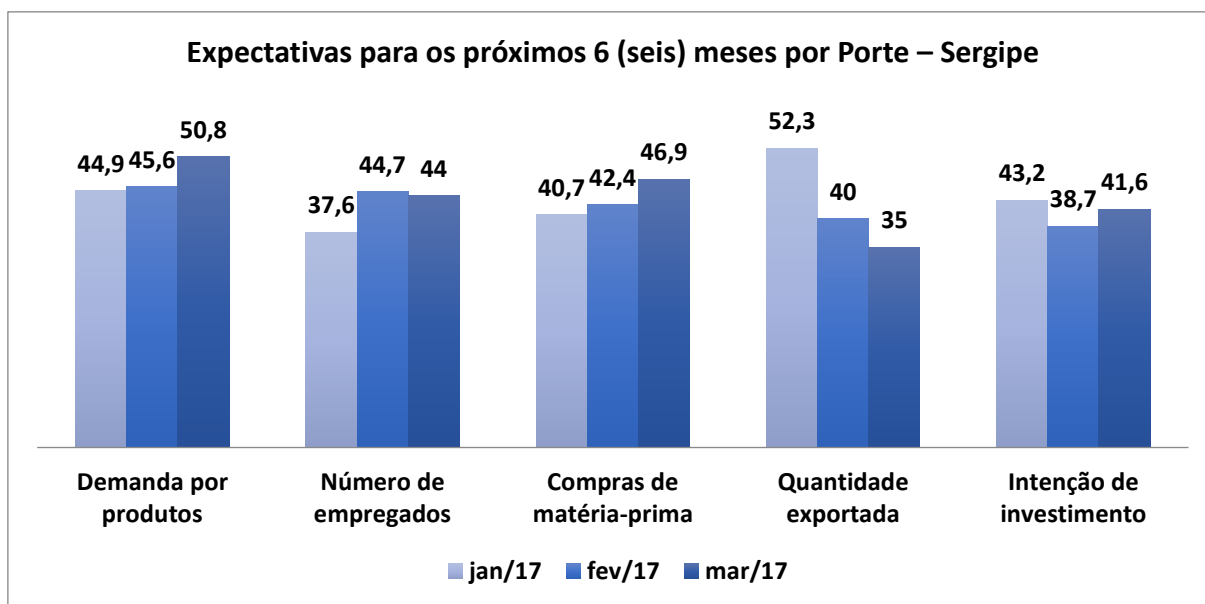
responderam que estão certos que irão investir.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Março/2017			Fevereiro/2017			Janeiro/2017		
	Total	Pequeno	Médio+Grande	Total	Pequeno	Médio+Grande	Total	Pequeno	Médio+Grande
Demanda por produtos	50,8	54,4	50,0	45,6	53,1	54,7	44,9	41,2	45,8
Número de empregados	44,0	45,8	43,6	44,7	45,9	48,0	37,6	41,2	36,7
Compras de matéria-prima	46,9	50,0	46,2	42,4	50,5	52,2	40,7	42,6	40,3
Quantidade exportada	35,0	-	35,0	40,0	51,3	52,5	52,3	75,0	46,9
Intenção de investimento	41,6	27,8	44,9	38,7	45,2	46,6	43,2	32,4	45,8

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI de abril mostra empresários sergipanos menos confiantes

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se menos confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* atingiu os 47,0 pontos, em abril de 2017, 2 pontos abaixo do registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice foi 4,7 pontos superior, quando o mesmo havia registrado 42,3 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que os resultados permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O *Indicador de condições* somou 38,0 pontos, menor 1,8 ponto em comparação a março de 2017. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições da Economia*, que somou 36,5 pontos no mês de abril.

O *Indicador de expectativas* somou 51,6 pontos, mostrando que os empresários continuam otimistas para os próximos seis meses, tendo em vista que o indicador permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, apesar do resultado ter sido inferior, em 2,1 pontos, ao registrado no mês anterior. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que o indicador somou 53,2, no mês em análise, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas da Economia*

Brasileira e as *Expectativas do Estado*, os itens somaram 48,5 e 47,3 pontos, respectivamente, ficando abaixo do esperado, mostrando pessimismo dos empresários nestes quesitos.

Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe foi o menor (47,0 pontos), se comparado ao Brasil (53,1 pontos), e ao Nordeste (53,0 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Quanto ao item *Condições da Empresa*, todos os agregados ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, apenas Sergipe ficou acima dos 50 pontos, chegando a 51,6 pontos no mês em análise, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. E o item *Expectativas da Economia Brasileira*, apenas Sergipe ficou abaixo da margem dos 50 pontos. Já o item *Expectativas da Empresa* todos os agregados ficaram com resultados acima dos 50 pontos, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,
Abril/2017 x Março/2017**

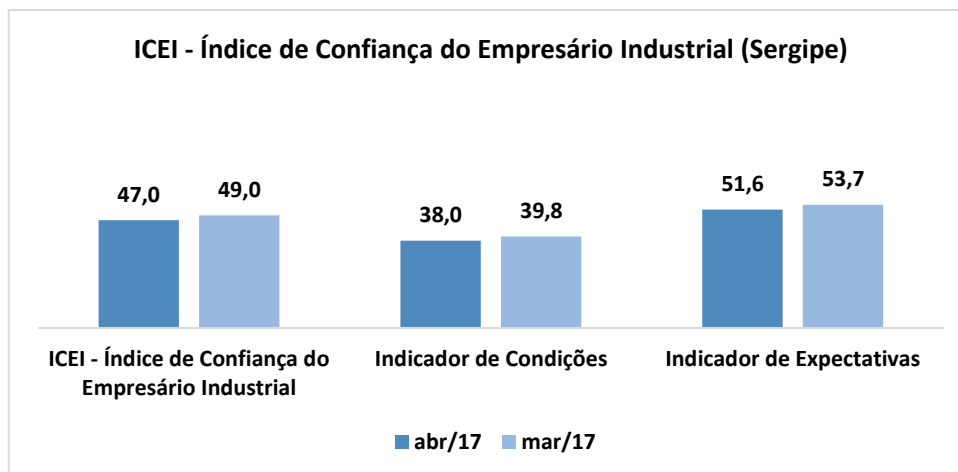
Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Abril/2017			Março/2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	47,0	48,4	46,7	49,0	49,0	49,0
Indicador de Condições	38,0	43,6	36,8	39,8	42,9	39,2
Condições da Economia	36,5	44,3	34,8	39,8	44,7	38,8
Condições do seu Estado	34,1	38,6	33,1	35,1	37,5	34,6
Condições da Empresa	39,0	43,2	38,1	39,9	42,5	39,4
Indicador de Expectativas	51,6	50,8	51,8	53,7	52,1	54,0
Expectativas da Economia brasileira	48,5	50,0	48,2	50,7	51,3	50,6
Expectativas do Estado	47,3	48,9	47,0	46,4	44,7	46,8
Expectativas da Empresa	53,2	51,1	53,6	55,1	52,5	55,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Abril/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	47,0	53,0	53,1
Indicador de Condições	38,0	45,1	46,0
Condições da Economia	36,5	56,9	56,6
Condições da Empresa	39,0	42,8	44,2
Indicador de Expectativas	51,6	46,3	47,0
Expectativas da Economia brasileira	48,5	52,9	52,5
Expectativas da Empresa	53,2	59,1	58,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa

Perfil ICEI: 60 empresas, sendo 20 pequenas e 40 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 53 empresas, sendo 18 pequenas e 35 médias e grandes.

Período de coleta: de 03 a 17 de abril de 2017.

Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008.

Disponível em www.cni.org.br